

MONITORAMENTO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DAS ÁGUAS DOS CÓRREGOS GOIABEIRAS E PÉ DE PATO EM INHUMAS - GO

Daiane dos S. Mamede¹(IC)*, Elisangela C. L. Borges¹(PQ), *daianesmamede@hotmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Inhumas (IFG)

Palavras Chave: água, córrego, análises físico-química, Inhumas

Introdução

O município de Inhumas do estado de Goiás (cerca 45 mil habitantes) possui sete (07) afluentes que abastecem o Rio Meia Ponte¹: Córrego Cemitério, Córrego Pé-de-Pato, Córrego Goiabeiras, Córrego Grotão, Córrego Bambuzinho, Córrego Saleiro e Córrego Santa Rita. Atualmente, recebem descargas de resíduos sólidos e efluentes domésticos “in natura” de toda a cidade além de ter suas águas usadas para dessedentação de animais por algumas chácaras e irrigação.

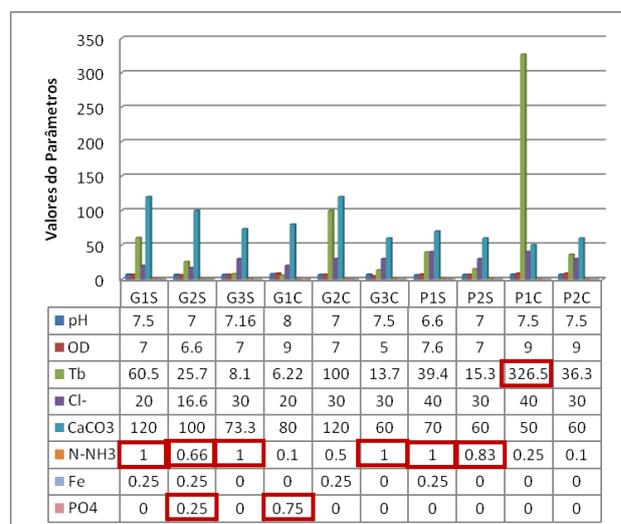
A pouca infraestrutura dos serviços de esgoto em Inhumas, cuja rede atende somente 32 % da população² pode acarretar danos ambientais aos córregos que cortam a cidade, causando disseminação de doenças devido à proliferação de insetos e roedores, mau cheiro, baixo nível de qualidade de vida e principalmente a degradação do Ambiente.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar análise físico-química nos córregos Goiabeiras e Pé de Pato, comparando os resultados com as resoluções pertinentes citadas pelo CONAMA (Resolução no. 357, de 17 de março de 2005³ para classe 2).

Resultados e Discussão

As análises (TABELA 1) de água superficial dos córregos de Inhumas foram realizadas em triplicata *in loco*: pH (indicador misto), Oxigênio Dissolvido (OD, mg L⁻¹ - método de Winkler) e no laboratório de Química do Instituto Federal de Goiás - Campus Inhumas.: Turbidez (Tb, NTU – Turbidímetro Colorímetro Hach Turbidímetro 2100P), Cloreto (Cl⁻, mg L⁻¹ - titulação argentimétrica), Dureza Total (CaCO₃, mg L⁻¹ - titulação de complexação), nitrogênio amoniacal (N-NH₃, mg L⁻¹ - azul de indofenol), Ferro (Fe, mg L⁻¹ - ácido tioglicólico), Fosfato (PO₄, mg L⁻¹ - azul de molibdênio). Para o estudo dos parâmetros foi utilizado o kit de análises colorimétricas (visual), (Alfakit – EcoKit cód.: 22)⁴. Em destaque na Tabela 1 estão os valores acima do permitido pela Resolução CONAMA, provavelmente devido aos fatores: uso excessivo de fertilizantes e agrotóxicos, despejo indevido de esgoto e degradação da mata ciliar.

Tabela 1. Resultado médio das análises das águas nas estações: seca (S) e chuvosa (C), dos Córregos Goiabeiras (G) dividido em 3 pontos (1,2 e 3) e Pé de Pato (P) dividido em 2 pontos (1 e 2).



Conclusões

Devido a pouca infraestrutura dos serviços de esgoto em Inhumas constatou-se a alteração da qualidade desejada da água na qual pode acarretar danos ambientais aos córregos que cortam a cidade. O uso excessivo de defensivos agrícolas e a crescente urbanização próxima aos córregos são também conseqüências que afetam os afluentes disseminando doenças e mau cheiro afetando a qualidade de vida. É de grande relevância, portanto, a implantação do tratamento de esgoto, além da recuperação das matas ciliares ao longo dos córregos para recuperação dos corpos d'água. Assim, recomendam-se vistorias pertinentes nos córregos de Inhumas e monitoramento dos parâmetros físico-químicos com o propósito de manter os valores reais estabelecidos pela Resolução CONAMA nº357/2005.

Agradecimentos

Ao IFG pela bolsa PBIC concedida.

¹MAPAS. *Mapa Urbano*. Prefeitura Municipal da Cidade de Inhumas.

² NOTÍCIAS. *Inhumas, 78 anos e avante!* 2010. Prefeitura Municipal da Cidade de Inhumas.

³BRASIL. *Resolução do CONAMA no. 357/2005*, Brasília (2005)

⁴ MANUAL Alfakit – EcoKit cód.: 22. *Manual Alfa Kit*.